



Sínodo 2021-2023

Guia de Orientação para a Paróquia



DIOCESE DE
CAMPO LIMPO



ITINERÁRIO SINODAL

Apresentação

1. Introdução: Um sínodo sobre a Sinodalidade

- a. Logomarca
- b. Palavras Chave
- c. Questão Fundamental

2. Apresentação do Processo do Sínodo 2021-2023

- a. Fase Diocesana
- b. Fase Continental
- c. Assembléia Geral do Sínodo dos Bispos
- d. Fase de Implementação

3. O Caminho sinodal nas paróquias da Diocese de Campo Limpo

- a. Formação da Equipe Sinodal Paroquial
- b. Abertura do caminho sinodal na paróquia
- c. Opções de Modalidades de Escuta
 - i. Primeira Modalidade
 - ii. Segunda Modalidade
 - iii. Terceira Modalidade
 - iv. Grupos Online
 - v. Modo Individual
- d. Síntese Paroquial
- e. Reflexão e Síntese Foranial

4. Orientações Gerais

5. Atitudes a valorizar e armadilhas a evitar

6. Roteiros dos Encontros de Escuta Paroquial

- a. Primeiro Encontro
- b. Segundo Encontro

7. Roteiro para Assembleia Paroquial

8. Roteiro para não cristãos

9. Orientações para a Síntese Paroquial

10. Cronograma

11. Orações

A PRESENTAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs, graça e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Dirigimo-nos aos sacerdotes, diáconos, religiosos (as), seminaristas e a todo o povo de Deus, com entusiasmo e alegria, pois temos a rica oportunidade de participarmos efetivamente da primeira fase da XVI Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, e a partir daí, refletirmos com profundidade e humildade como é a Igreja que Deus nos está a chamar a ser no terceiro milênio.

Animados pelo testemunho do Papa Francisco e fiéis ao seu apelo por uma igreja mais unida, participativa e missionária, queremos, à Luz do Espírito Santo, mover nossos esforços e contribuir com o processo de escuta e discernimento que visa à reflexão sobre a própria natureza comunitária da Igreja. De um modo simplificado, apresentamos este Itinerário Sinodal, numa forma de ajudar as paróquias, comunidades, congregações, movimentos e outros grupos da Diocese de Campo Limpo, a se apropriarem deste caminho Sinodal de uma forma mais direta, juntamente com toda a Igreja envolvida.

Animados pelas diversas representações paroquiais espalhadas pela nossa diocese, e abertos para também ouvir outras vozes que estão fora da Igreja, queremos tornar este momento um verdadeiro encontro com o Senhor, que nos congrega como seus discípulos para juntos agirmos em seu nome.

O presente Itinerário Sinodal está dividido em três partes fundamentais, cujo objetivo é tornar claro os passos que daremos para bem colaborarmos com o Sínodo.

Em primeiro lugar, faremos uma reflexão sobre a própria sinodalidade; em seguida apresentaremos as datas programáticas que vão nortear nossa ação, principalmente no que se refere a Fase Diocesana; e por fim, apresentaremos quatro roteiros que irão iluminar todo o processo de escuta feito nas bases de nossas comunidades.

Todo esse processo está inspirado no Vademecum e no Documento Preparatório que foram elaborados para o Sínodo. Nesse sentido, deixamos claro que este material articulado pela Comissão Diocesana para o Sínodo de nossa Diocese tem por interesse trazer uma síntese dos assuntos tratados em ambos os documentos, e assim, fomentar de modo mais objetivo os nossos trabalhos enquanto membros do Corpo Místico de Cristo.

**Comissão Sinodal Diocesana
Diocese de Campo Limpo**

1. INTRODUÇÃO

UM SÍNODO SOBRE SINODALIDADE

A Igreja é a comunhão de todo o Povo de Deus. Como membros vivos da Igreja, todos tem o seu lugar de atuação. Certo da grandeza e da diversidade dos dons e carismas, o Papa Francisco convoca a Igreja a redescobrir a sua natureza profundamente sinodal. Esta redescoberta das raízes sinodais da Igreja envolverá um processo que nos levará a aprender em conjunto e com humildade como é a Igreja que Deus nos chama a ser no terceiro milênio.

A Igreja reconhece que a sinodalidade é parte integrante da sua verdadeira natureza. Ser Igreja sinodal exprime-se nos Concílios ecumênicos, nos Sínodos dos Bispos, nos Sínodos diocesanos e nos Conselhos diocesanos e paroquiais. Há muitas maneiras pelas quais já experimentamos formas de “sinodalidade”. No entanto, ser Igreja sinodal não se limita a estas instituições já existentes. De fato, a sinodalidade não é tanto um acontecimento ou um slogan, mas um estilo e uma forma de ser pela qual a Igreja vive a sua missão no mundo. A missão da Igreja exige que todo o Povo de Deus esteja num caminho em conjunto, com cada membro a desempenhar o seu papel crucial, unidos uns aos outros. Uma Igreja sinodal caminha em comunhão para prosseguir uma missão comum por meio da participação de cada um dos seus membros.

Diferente do que possa parecer, essa não é apenas uma temática a ser discutida de modo aleatório, mas o objetivo deste Processo Sinodal é proporcionar uma oportunidade para todo o Povo de Deus discernir em conjunto como progredir no caminho para ser uma Igreja mais sinodal a longo prazo.

Tal inspiração é o cerne da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, cujo tema é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. Todo o povo de Deus é chamado a dar voz a esse processo de escuta que acontece em toda a Igreja. Essa é uma grande oportunidade para fomentar a conversão sinodal e pastoral de cada Igreja local, de modo que a sua missão seja mais frutuosa.

O Processo Sinodal já não é apenas uma assembleia de bispos, mas um caminho para todos os fiéis, na qual cada Igreja local tem um papel integral a desempenhar. O Concílio Vaticano II revigoreu a sensação de que todos os batizados, tanto a hierarquia como os leigos, são chamados a ser participantes ativos na missão salvífica da Igreja (LG 32-33). Os fiéis receberam o Espírito Santo no batismo e na confirmação e estão dotados de diferentes dons e carismas para a renovação e edificação da Igreja, como membros do Corpo de Cristo. Assim, a autoridade pedagógica do Papa e dos bispos está em diálogo com o *sensus fidelium*, a voz viva do Povo de Deus.

Mais do que uma simples coleta de dados com as mais diversas opiniões, o processo de discernimento é iluminado pela fé. Por isso, é de suma importância que este processo de escuta aconteça num ambiente espiritual que favoreça a abertura na partilha, bem como na escuta. Por este motivo, incentivamos a enraizar a experiência local do Processo Sinodal na meditação da Sagrada Escritura, na liturgia e na oração. Deste modo, o nosso caminho de escuta pode ser uma experiência autêntica de discernimento da voz do Espírito Santo. O discernimento autêntico torna-se possível onde há tempo para uma reflexão profunda e um espírito de confiança recíproca, uma fé comum e um propósito comum.

Além da espiritualidade que conduz a ação dos discípulos de Jesus, também é preciso ter especial cuidado para envolver as pessoas que possam correr o risco de serem excluídas: mulheres, deficientes, refugiados, migrantes, idosos, pessoas que vivem na pobreza, católicos que raramente ou nunca praticam a sua fé etc. É necessário também encontrar meios criativos para envolver as crianças e os jovens. A inclusão das pessoas que estejam fora do ambiente eclesial favorece o enriquecimento sinodal de uma Igreja que demonstra-se aberta ao diálogo e à conversão pastoral.

Não menos desafiador, precisamos considerar os efeitos da pandemia da Covid-19. As mídias e plataformas virtuais dão maior abrangência às pessoas mesmo à distância. Podemos usar dessas ferramentas para promover uma boa interação entre os participantes que fazem parte desse processo de escuta.

a) Logomarca

1

Tenhamos um olhar atento para logomarca criada para o Sínodo. Uma grande árvore majestosa, cheia de sabedoria e luz, atinge o céu. Sinal de profunda vitalidade e esperança exprime a cruz de Cristo. Traz a Eucaristia, que brilha como o sol. Os ramos horizontais se abrem como mãos ou asas e sugerem, ao mesmo tempo, o Espírito Santo.



2

O povo de Deus não é estático: está em movimento, em referência direta à etimologia da palavra sínodo, que significa “caminhar junto”. As pessoas estão unidas pela mesma dinâmica e respiram da Árvore da Vida, a partir da qual iniciam sua jornada.

4

A linha de base horizontal: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, vai da esquerda para a direita no sentido de uma marcha, sublinhando e reforçando-a, terminando com o título “Sínodo 2021-2023”: o ponto culminante que resume tudo.

3

Essas 15 silhuetas resumem toda a nossa humanidade em sua diversidade de situações de vida, gerações e origens. Este aspecto é reforçado pela multiplicidade de cores vivas que são, elas próprias, sinais de alegria. Não há hierarquia entre essas pessoas que estão todas no mesmo nível: jovens, idosos, homens, mulheres, adolescentes, crianças, leigos, religiosos, pais, casais, solteiros, deficientes; o bispo e a freira não estão à frente deles, mas entre eles. Muito naturalmente, as crianças e depois os adolescentes abrem o caminho, referindo-se às palavras de Jesus no Evangelho: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e revelastes aos pequeninos” (Mt 11,25).

b) Palavras chaves

O tema do Sínodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. Estas três dimensões estão profundamente inter-relacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas. Há uma relação dinâmica entre as três que devem ser articuladas em conjunto.

Primeiramente, a Comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo que nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, através da Tradição viva da Igreja, e com base no *sensus fidelium* que partilhamos. Todos temos um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamamento que Deus faz ao seu povo.

Depois, a Participação, um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus – leigos, consagrados e ministros ordenados – para se empenharem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns dos outros. Esta escuta cria espaço para ouvirmos juntos o Espírito Santo e guia as nossas aspirações para a Igreja do Terceiro Milênio.

Por fim, a Missão, que é testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana. Este Processo Sinodal tem uma dimensão profundamente missionária. Destina-se a deixar que a Igreja testemunhe melhor o Evangelho, especialmente com aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, econômicas, políticas, geográficas e existenciais do nosso mundo.

c) Questão fundamental

Anunciando o Evangelho, uma Igreja Sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na vossa Igreja particular? Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”? (DP 26)

Ao responder a esta pergunta somos convidados a:

- ✓ Recordar as nossas experiências: que experiências da nossa Igreja particular a interrogação fundamental nos traz à mente?
- ✓ Rer estas experiências mais profundamente: Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?
- ✓ Colher os frutos para partilhar: Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa igreja particular?

2. APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DO SÍNODO 2021-2023

Essa é a primeira vez que o Papa convoca a Igreja inteira a participar da preparação de uma assembleia do Sínodo, que ao longo de dois anos ocorrerá de forma descentralizada e com um itinerário composto de três fases (diocesana, continental e universal), por meio de consultas e discernimento do Povo de Deus, que culminará com a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos. No dia 09 de outubro, O Papa Francisco, em Roma, realizou a abertura geral para toda a Igreja. Tendo constituída uma comissão diocesana, as dioceses, na semana seguinte, dia 17 celebraram o início nas igrejas particulares.

a) Fase Diocesana

O Sínodo será um grande processo de escuta a toda a Igreja, como tem desejado o Papa Francisco desde o início do pontificado. Na fase diocesana, que é a da escuta, leigos e leigas, religiosos e religiosas, padres, bispos, cardeais e missionários farão um processo de discernimento sobre a sinodalidade da assembleia. Isto acontecerá em cada arquidiocese e diocese do mundo inteiro.

b) Fase Continental

Terminada a Fase Diocesana, o material segue para as Conferências Episcopais e dos Sínodos das Igrejas Orientais. Tais Órgãos reunirão os contributos e feedback das dioceses e paróquias a fim de elaborarem sínteses que captem adequadamente as contribuições dos participantes a nível local. Estas sínteses servirão de base para a primeira edição do Instrumentum Laboris, que será publicado pela Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos.

Este Instrumentum Laboris inicial será o “documento de trabalho” para as sete reuniões continentais: África (SECAM), Oceania (FCBCO), Ásia (FABC), Médio Oriente (CPCO), América Latina (CELAM), Europa (CCEE) e América do Norte (USCCB e CCCB). Estas sete reuniões internacionais produzirão, por sua vez, sete Documentos Finais que servirão de base para o segundo Instrumentum Laboris que será utilizado na Assembleia do Sínodo dos Bispos em outubro de 2023.

c) Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos

Os bispos e os auditores estarão reunidos com o Santo Padre o Papa Francisco na Assembleia do Sínodo dos Bispos em Roma, em outubro de 2023, para se escutarem uns aos outros, com base no Processo Sinodal que teve início a nível local. O objetivo do Sínodo dos Bispos não é o de ofuscar a Conferência Episcopal/Sínodo das Igrejas Orientais e as fases continentais, mas o de discernir a nível universal a voz do Espírito Santo que falou em toda a Igreja.

d) Fase de Implementação

Uma vez que este Sínodo visa promover um novo estilo de viver a comunhão, participação e missão da Igreja, a fase de implementação será crucial para percorrermos juntos o caminho da sinodalidade. Esta implementação pretende chegar a todas as Igrejas locais em todo o mundo para que o Processo Sinodal tenha em todo o Povo de Deus o seu ponto de partida e de chegada (EC 7). Podem ser úteis neste âmbito a(s) pessoa(s) diocesana(s) de contato, bem como outras pessoas e organismos que estiveram envolvidas na fase diocesana, incluindo o Conselho Pastoral Diocesano, o Conselho Presbiteral e os Conselhos Pastorais Paroquiais. A esperança é que a experiência do Processo Sinodal dê origem a uma nova primavera para escuta, o discernimento, o diálogo e a tomada de decisões, de modo que todo o Povo de Deus possa caminhar melhor em conjunto, entre si e juntamente com toda a família humana, sob a orientação do Espírito Santo.

3. O CAMINHO SINODAL NAS PARÓQUIAS DA DIOCESE DE CAMPO LIMPO

a) Formação da Equipe Sinodal Paroquial

No dia 05 de fevereiro, das 8h às 11h, na Catedral Santuário Sagrada Família, tivemos uma formação para todas as Equipes de Trabalho Paroquial, constituída pelos Delegados Paroquiais e membros do Conselho Paroquial Pastoral.

Cada paróquia deverá formar uma Equipe de trabalho, constituída a partir dos delegados paroquiais e membros do Conselho de Pastoral. Esta Equipe ficará responsável, juntamente com o pároco ou administrador paroquial, para motivar e envolver o maior número possível de participantes, conduzir os encontros do processo de escuta, auxiliar os animadores de cada grupo de escuta, elaborar a síntese paroquial e estimular outras iniciativas (sugestões no final). Os delegados paroquiais serão o principal contato entre a paróquia e a Equipe Sinodal Diocesana, além de colaborar no acompanhamento do caminho sinodal na paróquia, em comunhão com o pároco, possuem um papel fundamental para a sua realização, por isso, devem conhecer bem todas as etapas e os detalhes de cada passo. As dúvidas ou dificuldades que forem surgindo deverão ser esclarecidas com os membros da Comissão Diocesana.

Na prática a equipe de trabalho paroquial deve ser composta pelas seguintes pessoas:

- a) Pároco e demais padres e diáconos da paróquia.
- b) Delegados paroquiais.
- c) Animadores dos grupos.

Caberá à equipe paroquial dar suporte à realização dos encontros dos grupos de escuta, bem como ser responsável pela elaboração da síntese da paróquia, ao final do processo.

1. Os delegados paroquiais

Os delegados paroquiais serão o principal contato entre a paróquia e a Equipe sinodal diocesana, além de realizarem o acompanhamento do caminho sinodal na paróquia, em comunhão com o pároco. Possuem um papel fundamental para a realização do caminho sinodal, por isso devem conhecer bem todas as etapas e os detalhes de cada passo.

2. Os animadores dos grupos

O papel dos animadores de grupos é estimular a realização dos encontros de escuta previstos para cada grupo. Assim, cada animador se responsabilizará por organizar os encontros, tirar dúvidas e realizar a síntese dos encontros que será enviada à equipe paroquial.

É importante que os animadores escolhidos pela equipe tenham condições de realizar as tarefas indicadas e sejam imparciais na elaboração da síntese do grupo ao qual é responsável.

3. Os grupos de escuta

Os grupos de escuta têm por objetivo proporcionar não apenas a resposta a um questionário, mas uma experiência autêntica de escuta do Espírito e de fraternidade eclesial. Cada grupo realizará dois encontros seguindo roteiro que envolve acolhida, oração, leitura e meditação da Palavra e a partilha das respostas que cada um pode oferecer às perguntas próprias do encontro.

Desta maneira, cada paróquia pode formar o maior número possível de grupos de escuta que conseguir, obedecendo alguns critérios:

1. Cada grupo deve contar com a participação máxima de 12 pessoas.
2. É possível formar grupos de pastorais, movimentos, entre outros e mesmo aqueles que não estão envolvidos com qualquer atividade na paróquia.

3. É de suma importância que cada paróquia consiga formar ao menos um grupo de escuta específico constituído por pessoas afastadas da Igreja, de modo que todos sejam escutados.
4. Cada grupo deverá ter um animador que se responsabilizará por organizar os encontros e elaborar a síntese.
5. A paróquia deverá estabelecer o prazo final para a realização dos grupos de escuta, tendo em vista que deverá elaborar e apresentar a síntese da paróquia até o dia **31/05/2022**.

b) Abertura do caminho sinodal na paróquia

Todas as Paróquias são convidadas a dar início ao Processo de Escuta Sinodal a partir de uma celebração de abertura paroquial que deverá acontecer no mês de fevereiro, sugerimos a data do dia 20 de fevereiro. Na missa de abertura diocesana, como símbolo deste caminhar juntos conduzidos pela ação do Espírito Santo, foi entregue uma lamparina para todas as paróquias representadas. É importante dar um destaque especial na acolhida desta lamparina, apresentar os membros da Equipe de Trabalho, fazer a entrega do Itinerário Sinodal para a equipe e apresentar o Cartaz do Sínodo da Sinodalidade. Sugerimos que esta lamparina fique em local de destaque e permaneça acesa em todas as missas até o encerramento do Sínodo no final de 2023.

Para auxiliar cada paróquia a realizar bem a experiência de caminhar juntos a que se propõe o Sínodo 2021-2023, apresentamos os seguintes passos que ajudarão no percurso a ser feito:

1. Formar Equipe Sinodal Paroquial e formar os animadores de grupo.
2. Abertura do caminho sinodal na paróquia
2. Optar por uma das modalidades de Caminho Sinodal paroquial:
 - a. **Primeira Modalidade:** Grupos de escuta e Assembleia Sinodal
 - b. **Segunda Modalidade:** Apenas Grupos de escuta.
 - c. **Terceira Modalidade:** Apenas Assembleia paroquial.
 - d. **Quarta Modalidade:** Grupos online
3. Formar os Grupos de escuta.
4. Estipular o prazo final da realização dos encontros dos grupos de escuta.
5. Elaborar a Síntese Paroquial.
6. Enviar a Síntese para a Equipe Sinodal Diocesana até o dia 31/05/2022.
7. Participar dos eventos sinodais da Diocese (ver página Cronograma).

c) Opções de modalidade para o processo de Escuta

I. Primeira Modalidade: Grupos de Escuta e Assembleia Sinodal

A modalidade mais indicada para cada paróquia realizar o caminho sinodal é através dos encontros em grupos e a celebração de uma Assembleia Sinodal Paroquial. Esta proposta contempla de forma mais completa o objetivo proposto pelo Sínodo 2021-2023 de proporcionar às pessoas uma verdadeira experiência sinodal em sua comunidade local, como expressão da escuta à voz do Espírito Santo.

Esta modalidade compreende três passos distintos:

- a. **Primeiro passo:** Dois encontros em grupo, em datas diferentes.
- b. **Segundo passo:** Realização de uma Assembleia sinodal paroquial.

c. **Terceiro passo:** Elaboração da síntese paroquial.

a. **Primeiro Passo:** Os Encontros em grupo

O primeiro passo do caminho sinodal na paróquia é a realização dos encontros de celebração e escuta em pequenos grupos. Uma vez formados os grupos de escuta, é importante organizar os dois encontros de escuta previstos. Seguem algumas orientações:

1. Os encontros devem acontecer, preferencialmente, na casa das pessoas, em local que comporte o grupo e favoreça a oração e a participação.
2. Organizar os dois encontros previstos em datas que sejam favoráveis à participação de todos.
3. A duração dos encontros está estimada em 120 minutos, no máximo.
4. Ao final dos encontros, o animador irá fazer a síntese a ser enviada à equipe paroquial.

b. **Segundo Passo:** Assembleia Sinodal Paroquial

O segundo passo a ser dado pela comunidade paroquial no caminho sinodal é a realização da Assembleia Sinodal Paroquial. Trata-se de uma celebração, com o objetivo de manifestar visivelmente a unidade e a comunhão no caminho sinodal proposto.

Seria importante que todos os que participaram dos grupos participem da Assembleia e tenham a oportunidade de ouvir as experiências dos demais grupos da paróquia.

2. A Assembleia deve ter a seguinte estrutura

- a. Oração inicial.
- b. Introdução sobre o caminho sinodal da Igreja.
- c. Leitura bíblica.
- d. Dinâmica para conhecer melhor os membros da comunidade paroquial.
- e. Apresentação da síntese de cada grupo de escuta (2 minutos cada).
- f. Oração e incentivo para continuar o caminho sinodal na vida da paróquia e a participação nas atividades sinodais da Diocese.

c. **Terceiro Passo:** Síntese Paroquial

O último passo é a elaboração da Síntese paroquial. Esta síntese pode ser elaborada pela equipe sinodal paroquial e enviada até 31/05/2022 à Equipe Sinodal Diocesana.

É importante notar que a própria paróquia deve ter uma cópia de sua própria síntese para que o caminho sinodal realizado seja aproveitado pela comunidade paroquial. A síntese é a expressão da paróquia sobre si mesma e, portanto, tem grande valor para ajudar a traçar melhor o caminho que pode ser percorrido.

Para a elaboração da síntese é importante seguir as seguintes orientações:

- a. Deve-se ter o cuidado de realizar uma síntese que contemple as diversas respostas que foram oferecidas pelas pessoas, ainda que sejam diferentes do que a Equipe Sinodal pensa.

II. Segunda Modalidade: Apenas Grupos de Escuta

Não sendo possível a realização da Assembleia Sinodal Paroquial, é possível realizar apenas os encontros dos grupos de escuta e a elaboração da síntese paroquial. Para a realização desta modalidade, basta seguir o Primeiro e o Terceiro passo da modalidade anterior.

III. Terceira Modalidade: Apenas Assembleia

Nesta modalidade o percurso é mais simplificado, contudo não é o mais indicado por não favorecer por completo a experiência sinodal à comunidade paroquial.

A Equipe Sinodal se encarregará de organizar uma Assembleia que deverá ter uma duração breve, de aproximadamente 120 minutos, em local de fácil acesso, que favoreça a participação de todos e a oração.

Metodologia

1. Devem ser convidados a participar da Assembleia todas as pessoas, sem exceção, mesmo aquelas que se encontram afastadas.
2. A Assembleia deve ser realizada exclusivamente com o propósito de participação no processo sinodal. Outros assuntos da paróquia, ainda que pertinentes, devem ser deixados para outra ocasião.

A Assembleia Paroquial

1. O encontro se inicia com um momento de oração (incluindo a oração Ad Sumus).
2. Breve introdução sobre o propósito da Assembleia (sinodalidade e escuta atenta do Espírito), bem como apresentando o percurso sinodal a ser realizado até 2023.
3. Segue-se com Leitura da Palavra (textos bíblicos propostos).
4. Tempo de silêncio para meditação.
5. Segue-se o momento de grupos. Cada grupo, formado por até 8 pessoas, irá responder uma pergunta (ver perguntas abaixo).
6. O tempo do momento de grupos deve ser controlado de modo que cada pessoa do grupo tenha a chance de falar.
7. O grupo deve formular por escrito a sua resposta de maneira sintetizada.
8. Concluído o momento, todos retornam ao local principal do encontro.
9. Cada grupo pode apresentar para todos a sua resposta, de modo breve.
10. A Assembleia se encerra com uma oração e a motivação para continuar acompanhando o Sínodo e permanecer com o propósito de tornar a paróquia mais sinodal.
11. As respostas do grupo (com o envio das respostas à equipe diocesana, embora se faça uma síntese às respostas por grupos devem ser preservadas e enviadas a Equipe Diocesana do Sínodo).

IV. Grupos Online

Esta modalidade é voltada para as realidades paroquiais onde não foram formadas equipes sinodais paroquiais, porém há o interesse das pessoas em participar do processo sinodal. Neste caso,

as pessoas podem manifestar essa vontade ao pároco ou mesmo à equipe sinodal diocesana.

A equipe diocesana, por sua vez, irá realizar o acompanhamento deste grupo de pessoas de modo online ou presencial, a depender das condições das pessoas envolvidas.

O animador escolhido para acompanhar o grupo será responsável por estimular a participação no processo sinodal, seja com os encontros previstos, ainda que de modo remoto (online), seja através do envio das respostas às perguntas através de um formulário eletrônico. Caberá ao animador ajudar o grupo a responder as perguntas a partir de uma escuta da Palavra, para que não seja a resposta de um mero questionário.

V. Modo Individual

O modo individual de participação será possível, mas como última alternativa. É preciso lembrar que o processo sinodal pressupõe, antes de tudo, a atitude de caminhar juntos, a interação com pessoas e uma escuta atenta à voz do Espírito.

Para aqueles que forem responder individualmente, haverá a possibilidade de responder um questionário online. Antes de cada pergunta, haverá a necessidade de assistir um breve vídeo explicativo que ajudará a responder.

A partir dessas orientações cada paróquia ou grupo eclesial não deve ter como objetivo fazer a cobertura de todas as questões, mas deve discernir e concentrar-se nos aspectos da sinodalidade mais pertinentes para o seu contexto. Todos os participantes são encorajados, com toda liberdade, a partilhar as suas experiências da vida real com honestidade e abertura e a refletir em conjunto sobre o que o Espírito Santo estará a revelar através do que partilham uns com os outros.

d) Síntese Paroquial

O último passo é a elaboração da Síntese paroquial. Esta síntese pode ser elaborada pela equipe sinodal paroquial e enviada até 31/05/2022 à Equipe Sinodal Diocesana.

É importante notar que a própria paróquia deve ter uma cópia de sua própria síntese para que o caminho sinodal realizado seja aproveitado pela comunidade paroquial. A síntese é a expressão da paróquia sobre si mesma e, portanto, tem grande valor para ajudar a traçar melhor o caminho que pode ser percorrido.

A equipe deve tomar todo cuidado para não desmerecer qualquer contribuição, mesmo que tenham sido apresentadas por um único participante. Não podemos dizer a onde o Espírito pode e deve agir, assim como o vento, ele sopra onde quer e em todas as direções.

Outras orientações fundamentais na preparação da síntese paroquial:

a. Com relação à participação no processo de consulta:

O que se fez para envolver o maior número possível de participantes e para se chegar às periferias (existenciais e geográficas)? Em números aproximados, qual a porcentagem de pessoas da paróquia; pastoral/movimento ou demais grupos que participaram? Houve grupos de pessoas cuja participação foi especialmente digna de nota? Houve grupos específicos de pessoas que não participaram por alguma razão?

b. Na experiência da consulta:

Que atitudes ou sentimentos se pôde notar? Quais as tensões ou desentendimentos que surgiram no processo de escuta? Quais os temas ou questões que deram origem a diversos pontos de vista? Em geral, quais foram os frutos que o Espírito Santo produziu através desta experiência de escuta e partilha?

c. Feedback das reuniões:

Que histórias particulares ou experiências da vida real foram especialmente comoventes e por quê? Quais os pontos de vista foram mais comuns? Que pontos de vista foram menos mencionados, mas que são interessantes e dignos de nota?

d. Pistas de ação inspiradas do Espírito Santo:

Que novas perspectivas ou novos horizontes se abriram? Que luzes e sombras foram observadas na realidade atual? O que é que os participantes disseram sobre áreas onde a Igreja necessita de cura e conversão, na sua vida espiritual, cultural, atitudes, estruturas, práticas pastorais, relações e saída missionária? Quais os sonhos, desejos e aspirações para a Igreja, que os participantes apresentaram? Com base nas respostas dos participantes, que passos se sentiram chamados a dar para se tornar mais sinodais?

e) Reflexão e Síntese Foranial

Concluindo o Processo de Escuta nas Paróquias, o Conselho Foranial deverá fazer um momento de reflexão com todas as “Pessoas de Contatos”, representando as Paróquias e abrangendo todo o material recebido no momento da escuta paroquial. Esse momento será importante para que a Forania tenha consciência de todo o processo nela acontecido e elabore a sua síntese Foranial

4. ORIENTAÇÕES GERAIS

Orientações para a Equipe paroquial

A Equipe paroquial tem grandes responsabilidades ao longo do percurso sinodal: formar os grupos, ajudar os animadores, elaborar a síntese paroquial, estimular outras iniciativas na paróquia (ver sugestões para as paróquias p. X). Por isso, é aconselhável não assumir a responsabilidade para animar grupos de escuta.

A qualquer dúvida ou dificuldade, a Equipe paroquial pode solicitar o apoio da Equipe Sinodal Diocesana.

A respeito da elaboração da síntese, é preciso ter em vista que esta deve representar o consenso da comunidade paroquial, não a opinião dos membros da Equipe paroquial.

Orientações para o Animador de Grupo

O animador de grupo terá uma grande responsabilidade: caberá a ele estimular o seu grupo a organizar bem os encontros de escuta previstos. Juntamente com seu grupo, deverá preparar o local do encontro, de modo que o ambiente tenha condições de favorecer a oração e a partilha de todos.

O animador também deverá acompanhar o tempo do encontro, de modo que todos os passos sejam realizados e todos tenham a oportunidade de falar e serem escutados, sem prolongar o encontro além do tempo previsto.

Em caso de dúvidas ou mesmo necessidade de ajuda, o animador irá contar com o apoio da equipe sinodal paroquial, para que as questões sejam resolvidas.

O animador é responsável pela síntese do seu grupo. É importante lembrar que esta síntese deve representar o grupo e não as suas convicções pessoais.

Linha do Tempo

Esta linha do tempo apresenta todas as principais datas que fazem parte do Sínodo na etapa diocesana:

- ✓ Participação dos delegados paroquiais no Conselho Diocesano de Pastoral (CDP) em 05/02/2022 às 9 horas.
- ✓ Encontros dos grupos de escuta das paróquias (entre 05/02 à 30/05)
- ✓ Assembléias paroquiais
- ✓ Missa da unidade nas foranias (ver CRONOGRAMA)
- ✓ Envio da Síntese da paróquia até 31/05/2022
- ✓ Grande Celebração no Ginásio de Itapeperica em 05/06/2022
- ✓ Envio da Síntese Diocesana para a CNBB em Agosto

Sugestões para as Paróquias

- ✓ Pode-se organizar uma missa que inicie caminho sinodal na paróquia, antes do início dos encontros dos grupos de escuta;
- ✓ Rezar a oração do sínodo ao menos nas missas dominicais;
- ✓ Deixar a lamparina do sínodo acesa nas missas, em sinal de comunhão;
- ✓ Colocar os cartazes do Sínodo em locais visíveis, estimulando a divulgação;
- ✓ Utilizar diversos meios para convidar os paroquianos a participar dos grupos de escuta: avisos nas missas, redes sociais, e-mails, entre outros.

Contato com a Equipe Diocesana:

1. **Site:** www.dcl.org.br/sinodo
2. **Email:** setorpastoral@diocesedecampolimpo.org.br
3. **WhatsApp:** 11 94752-9491

5. ATITUDES A SE VALORIZAR E ARMADILHAS A EVITAR

A fase diocesana destina-se a oferecer, ao maior número possível de pessoas, uma verdadeira experiência sinodal de se escutarem umas às outras e de caminharem em conjunto, guiadas pelo Espírito Santo. Para esse processo, devemos levar em consideração o que segue:

- a. Ser sinodal requer tempo para a partilha: falar com coragem e honestidade autênticas (parrhesia), integrando liberdade, verdade e caridade.
- b. O diálogo sinodal depende tanto da coragem para falar, como para escutar: Acolher o que os outros falam como um modo através do qual o Espírito Santo pode falar para o bem de todos.
- c. Abertura à conversão e às mudanças. Não deixar as coisas como estão, apenas com a justificativa de que “sempre foi assim” ou por comodismo e conforto.
- d. Superação da ideia de que no diálogo um tem que vencer o outro: encorajar conflitos divisionistas, que ameaçam a unidade e comunhão da Igreja, é contrário ao espírito de sinodalidade.
- e. Libertar mentes e corações de preconceitos e estereótipos que conduz à ignorância e à divisão.
- f. Vencer o flagelo do clericalismo: Todos temos a mesma dignidade na Igreja. A exemplo de Cristo, o verdadeiro poder é serviço.
- g. Curar o vírus da autossuficiência e aprender uns com os outros, caminhar juntos e estar uns ao serviço dos outros.
- h. Inspirar as pessoas a criar uma visão do futuro cheia da alegria do Evangelho.
- i. Buscar ser faróis de esperança, não profetas da desgraça. Vencermos a tentação de ver apenas problemas, pois se nos concentrarmos apenas na escuridão, podemos deixar de ver a luz.
- j. Deixar-se guiar por Deus, vencendo a tentação de sermos guias de nós mesmos.
- k. Alargar nosso olhar para ver a partir dos pontos de vista dos outros e não apenas de nós mesmos e de nosso imediatismo.
- l. Identificar e apreciar os lugares onde o Espírito Santo já está gerando vida e ver como podemos deixar que Deus trabalhe mais plenamente.
- m. Ter horizontes bem alargados com o objetivo de cumprirmos a nossa missão no mundo (ser sal da terra / fermento na massa).
- n. Consultar todo o povo de Deus para que o Processo Sinodal seja levado a cabo através da escuta de todos os batizados. Vencer a tentação de escutar apenas aqueles que já estão envolvidos nas atividades da Igreja.

6. ROTEIROS DOS ENCONTROS DE ESCUTA PAROQUIAL

a) Primeiro Encontro

I. Acolhida

II. Oração do Sínodo

Oração pelo Sínodo

Adsumus Sancte Spiritus

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:

Estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós,

Assisti-nos,

Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,

Nem a ignorância nos desvie do caminho,

Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,

Para que sejamos um em Vós

E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

Amém.

III. Animador de grupo:

Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Convocados pelo nosso Papa Francisco não queremos só responder a algumas perguntas que a nossa Diocese preparou para oferecer a nossa contribuição para o Sínodo, mas vivenciar a essência de ser Igreja: onde dois ou três reunidos Eu estou no meio de vós.

Sinodalidade significa caminhar juntos e nós queremos fazê-lo. O Papa Francisco nos está pedindo para oferecer a nossa contribuição para compreender a direção. Não quer decidir sozinho aonde ir e todo mundo atrás, mas quer escutar a voz do Espírito que fala no meio de nós e nos direciona.

IV. **Dinâmica das Redes** | Evangelho Segundo São Mateus (1,16-20)

16 Ao passar pela beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. 17 Jesus disse para eles: “Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens.” 18 Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus. 19 Caminhando mais um pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes. 20 Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus.

V. Dinâmica

Deus nos chama. Ele precisa de nós. **Dinâmica:** Pode-se usar um novelo de lã entre as pessoas do grupo, onde a primeira segura a ponta e completa a frase: “Deus precisa de mim...”

VI. Escuta da Palavra

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|---------|---|--|
| 8 | Escuta e oração com a Palavra | Maior contato com Deus |
| 8 | Breve comentário sobre a Palavra | Compreender o texto para ajudar nas respostas das perguntas |
| 5 | Meditação: Tempo individual para escrever as respostas das perguntas | A Palavra de Deus me ajuda a interpretar a vida pessoal e comunitária. |

Deus está no meio de nós quando estamos reunidos no seu nome. Assim podemos escutar a sua Palavra. Uma palavra que ilumina as nossas vidas e a vida das nossas comunidades.

Leitura do Livro do Êxodo 3,1-6:

Moisés estava pastoreando o rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote de Madiã. Levou as ovelhas além do deserto e chegou ao Horeb, a montanha de Deus. 2O anjo de Javé apareceu a Moisés numa chama de fogo do meio de uma sarça. Moisés prestou atenção: a sarça ardia no fogo, mas não se consumia. 3Então Moisés pensou: “Vou chegar mais perto e ver essa coisa estranha: por que será que a sarça não se consome?” 4Javé viu Moisés que se aproximava para olhar. E do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. 5Deus disse: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado”. 6E continuou: “Eu sou o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois tinha medo de olhar para Deus.

Reflexão:

Deus nos encontra numa chama de fogo que arde numa sarça sem consumi-la. Um Deus que nos encontra, que pronuncia o nosso nome, que nos conhece (cf. Sal 139), que habita a nossa vida e a nossa história e está no meio de nós.

Um Deus que revela a sua majestade na onipotência do amor, a misericórdia e o perdão que nos oferecem a possibilidade de renascer sempre como o evangelho da ovelha perdida nos conta:

Evangelho Segundo São Lucas 15,1-7

Todos os cobradores de impostos e pecadores se aproximavam de Jesus para o escutar. 2Mas os fariseus e os doutores da Lei criticavam Jesus, dizendo: “Esse homem acolhe pecadores e come com eles!”. 3Então Jesus contou-lhes esta parábola: 4“Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, será que não deixa as noventa e nove no campo para ir atrás da ovelha que se perdeu, até encon-

trá-la? 5E quando a encontra, com muita alegria a coloca nos ombros. 6Chegando em casa, reúne amigos e vizinhos, para dizer: 'Alegrem-se comigo! Eu encontrei a minha ovelha que estava perdida'. 7E eu lhes declaro: assim, haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.

Nós perguntamos:

Agora teremos um tempo para escutar a voz de Deus nos nossos corações. Uma voz simples, humilde, que nos oferece uma Luz para a nossa vida e as vidas das nossas comunidades. Nós ajudamos tentando responder as próximas perguntas.

Perguntas:

1. A minha paróquia/comunidade/grupo está me ajudando a viver uma verdadeira relação com Deus? Experimento, na vida pessoal e comunitária ao que Deus me chama? Sinto a alegria de Deus que está me procurando e me carregando em seus braços?
2. Vivo relações fraternais de amor e perdão na minha comunidade? Ofereço aos outros um olhar positivo e de amor gratuito? Que faltaria para que estas relações sejam mais segundo o evangelho? Que deveria fazer a minha paróquia/comunidade/grupo para se tornar mais capaz de viver uma fraternidade cristã? O que eu deveria fazer para ajudá-lo a viver mais o evangelho da fraternidade?

Escuta e partilha

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|---------|---|-----------------|
| 20 | Dois minutos para cada membro partilhar aquilo que escreveu | |
| 3 | Silêncio: Todos se perguntam: quais coisas ditas te ajudaram e te aparecem interessantes? | Música de fundo |
| 20 | Dois minutos cada um para partilhar sobre o que mais gostou | |
| 10 | Destacar as coisas que Deus iluminou ao longo do percurso | |
| 10 | Partilha da experiência vivida | |

Partilha (2 minutos cada um)

Depois de ter escutado a Palavra de Deus e as ressonâncias dela no nosso coração, podemos escutar aquilo que a mesma Palavra suscitou nos coração dos outros. Cada um de nós pode partilhar em dois minutos as coisas mais importantes daquilo que escreveu. Todos nós temos dois minutos

para partilhar e outro tempo para escutar aquilo que os outros dizem.

Silêncio (3 minutos)

Todos se perguntam: quais coisas ditas para os outros te ajudaram e te aparecem interessantes?

Segunda rodada (2 minutos cada um)

Depois de ter escutado todos, cada um partilha uma coisa linda que ouviu dos outros.

Síntese (10 minutos)

Depois da segunda rodada, o animador destaca as coisas que voltaram e que o grupo sublinhou e, junto com o grupo, tenta fazer uma síntese.

VII. Conclusão

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|----------------|--------------------------------|--|
| 10-15 | Partilha da experiência vivida | Todos ou aqueles que quiserem podem partilhar a experiência vivida |

O animador convida a concluir o momento. Pode-se novamente usar o novelo de lã e cada um dos participantes é convidado a partilhar como foi a experiência vivida e a agradecer a Deus por uma coisa na qual foi ajudado.

b) Segundo Encontro

- I. Acolhida
- II. Oração do Sínodo

Oração pelo Sínodo ***Adsumus Sancte Spiritus***

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:
Estamos todos reunidos em vosso nome.
Vinde a nós,
Assisti-nos,
Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,
Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,
Nem a ignorância nos desvie do caminho,
Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,
Para que sejamos um em Vós
E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos
A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.
Amém.

III. Animador de grupo:

Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Agradecemos pela experiência vivida na volta passada que foi muito bonita. Podemos com um canto acolher a presença de Deus no meio de nós. Onde estão duas ou três pessoas reunidas no seu nome Ele está no meio de nós.

IV. Dinâmica das imagens

Hoje para nos apresentar usaremos a nossa imaginação. Podemos nos apresentar, dizer qual a nossa atividade, etc. e depois podemos nos imaginar pintores. Pintores contratados por um grupo estrangeiro não cristão que quer conhecer a experiência cristã, a experiência da Igreja. O que você desenharia para descrever a Igreja para eles?

V. Escuta e partilha

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|---------|---|---|
| 8 | Escuta e oração com a Palavra | Contato com Deus |
| 8 | Escuta e comentário sobre a Palavra | Compreensão do texto e ajuda para responder as perguntas |
| 5 | Silêncio: Tempo pessoal para escrever as respostas das perguntas | A Palavra de Deus me ajuda a interpretar a vida pessoal e comunitária |

“A Igreja existe para evangelizar” (São Paulo VI). A Igreja existe para ser um sinal do amor de Deus para o mundo, para oferecer um encontro verdadeiro com Ele que nos ama e nos procura. Como o Pai da parábola de Lucas Deus corre ao nosso encontro para nos abraçar, beijar, revestir, oferecer uma vida sempre nova como nos lembra o Evangelho.

Evangelho Segundo São Lucas 15,20-24:

Quando ainda estava longe, o pai o avistou e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou e o cobriu de beijos. — 21Então o filho disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho’. 22Mas o pai disse aos empregados: ‘Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés. 23Peguem o novilho gordo e o matem. Vamos fazer um banquete. 24Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

Reflexão:

Deus vem ao nosso encontro e também a Igreja deve ir ao encontro as pessoas vivendo a própria vocação missionária. Esta vez, de fato, tentaremos oferecer a nossa contribuição sobre a capacidade da igreja esta em saída, é nosso dever alcançar as pessoas e convidá-las à festa.

Leitura do Livro do Atos dos Apóstolos 8, 26-40:

26Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Prepare-se e vá para o sul, pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza; é o caminho que se acha no deserto.” Filipe levantou-se e foi. 27Nisso apareceu um eunuco etíope, ministro de Candace, rainha da Etiópia. Ele era administrador geral do tesouro dela. Tinha ido a Jerusalém em peregrinação, 28e estava voltando para casa. Ia sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías. 29Então o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se desse carro e o acompanhe.” 30Filipe correu, ouviu o eunuco ler o profeta Isaías, e perguntou: “Você entende o que está lendo?” 31O eunuco respondeu: “Como posso entender, se ninguém me explica?” Então convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. 32A passagem da Escritura que o eunuco estava lendo era esta: “Ele foi levado como ovelha ao matadouro. E como um cordeiro perante o seu tosquiador, ele ficava mudo e não abria a boca. 33Eles o humilharam e lhe negaram a justiça. Quem poderá contar seus seguidores? Porque eles o arrancaram da terra dos vivos.” 34Então o eunuco disse a Filipe: “Por favor, me explique: de quem o profeta está dizendo isso? Ele fala de si mesmo, ou se refere a outra pessoa?” 35Então Filipe foi explicando. E, tomando essa passagem da Escritura como ponto de partida, anunciou Jesus ao eunuco. 36Continuando o caminho, chegaram a um lugar onde havia água. Então o eunuco disse a Filipe: “Aqui existe água. O que impede que eu seja batizado?” 37Filipe lhe disse: “É possível, se você acredita de todo o coração.” O eunuco respondeu: “Eu acredito que Jesus Cristo é o Filho de Deus!” 38Então o eunuco mandou parar o carro. Os dois desceram junto às águas, e Filipe batizou o eunuco. 39Quando saíram da água, o Espírito arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais. Então prosseguiu sua viagem, cheio de alegria. 40E Filipe foi parar em Azoto; e, passando adiante, evangelizava todas as cidades, até chegar a Cesareia.

Reflexão

Filipo é um discípulo de Jesus. Chamado porque é amado por Deus. Amado e convidado a correr ao encontro dos outros. No trecho escutado Filipo é enviado em um lugar deserto. Aparentemente sem vida como às vezes nós quando nos parece que por ali não daria sentido ir.

De um trato apareceu um eunuco estrangeiros. Uma pessoa que poderia ser marginalizada por ser diferente. Deus convida Filipo a se aproximar e Filipo corre.

Por sua surpresa o eunuco estava lendo a Bíblia. Um passo do profeta Isaías que antecipa a Cruz de Jesus mas sem conhecê-lo. Filipo sai sobre o carro e se disponibiliza a fazer um pedaço de estrada com ele. Partilhando o caminho ele escuta as perguntas profundas do coração do eunuco que está procurando, sem saber-o, de conhecer Jesus. Muitas vezes não basta falar de Jesus com as pessoas. Precisa sair no carro deles, partilhar a vida, escutar de verdade as perguntas escondidas nos corações deles. E, sobretudo descer e mergulhar nas águas das vidas deles.

E como uma flor com a água do amor de Deus a vida do eunuco floresce. Ele volta pra casa tendo vivido o encontro com Jesus, sendo um discípulo que se tornará missionário na terra dele.

Nós perguntamos

Agora teremos um tempo para escutar a voz de Deus nos nossos corações. Uma voz simples, humilde, que nos oferece uma Luz para a nossa vida e as vidas das nossas comunidades. Nós ajudamos tentando responder as próximas perguntas.

Perguntas:

1. A minha paróquia/comunidade/grupo está tentando encontrar as pessoas se disponibilizando a correr atrás delas? Temos a percepção que esteja correndo rumo aos desertos, às perife-

rias existenciais? Está escutando as perguntas profundas das pessoas? Está sendo um lugar acolhedor e inclusivo? Eu tendo de ser uma pessoa que sabe mergulhar na vida dos outros?

2. Me sinto acolhido e escutado na minha comunidade? Percebo ser importante? A minha igreja é um espaço para colocar à disposição os meus dons? Um espaço onde partilhar os meus sofrimentos? É uma comunidade que testemunha o Amor e a Caridade de Deus para com todos? Como vive a opção preferencial para com os pobres? Eu como ofereço a minha contribuição?

Escuta e partilha

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|---------|---|-----------------|
| 20 | Dois minutos cada um para partilhar aquilo que escreveu | |
| 5 | Dois minutos cada um para partilhar aquilo que escreveu | Música de fundo |
| 20 | Dois minutos cada um para partilhar a frase síntese da dinâmica de personalização | |
| 10 | Destacar as coisas que Deus iluminou no percurso | |

Primeira rodada (2 minutos cada um)

Depois de ter escutado a Palavra de Deus e as ressonâncias dela no nosso coração, podemos escutar aquilo que a mesma Palavra suscitou nos coração dos outros. Cada um de nós pode partilhar em dois minutos as coisas mais importantes daquilo que escreveu. Todos nós temos dois minutos para partilhar e outro tempo para escutar aquilo que os outros dizem.

Dinâmica de personalização (5 minutos)

Agora com uma música de fundo todos nós somos convidados a nos colocar no lugar do eunuco, ou seja de um parente, um amigo que não participa ou se afastou da Igreja. Podemos olhar o nosso agir com o ponto de vista deles. Se e como corramos, se e como entramos em relação, se e como escutamos, se entramos nas águas das vidas deles nos pedindo se Jesus faria de outra maneira. E pensamos o que devemos fazer para ser ainda mais como Jesus. Cada um tenta formular uma frase síntese a partir desta dinâmica.

Segunda rodada (2 minutos cada um)

Cada um partilha a frase síntese fruto da dinâmica de personalização.

Síntese (10 minutos)

Depois da segunda rodada, o animador destaca as coisas que voltaram e que o grupo sublinhou e, junto com o grupo, tenta fazer uma síntese.

Conclusão

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|---------|--------------------------------|----------|
| 10 | Partilha da experiência vivida | |

O animador convida a concluir o momento. Cada um dos participantes é convidado a descrever uma imagem para partilhar como foi à experiência vivida.

7. ROTEIRO PARA A ASSEMBLEIA PAROQUIAL

Objetivos

- ✓ Viver uma experiência de comunidade e alimentar o desejo de ir juntos em missão.
- ✓ Escutar a síntese do trabalho dos grupinhos e boas experiências de vida partilhadas nos grupinhos.
- ✓ Compartilhar como paróquia o que podemos fazer para alcançar aquilo que é destacado pela síntese da fraternidade e da missão.

I. Acolhida

II. Oração do Sínodo

Oração pelo Sínodo

Adsumus Sancte Spiritus

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:

Estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós,

Assisti-nos,

Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,

Nem a ignorância nos desvie do caminho,

Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,

Para que sejamos um em Vós

E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

Amém.

Organização do dia

| Minutos | Atividade | Atitudes |
|---------|---|---|
| 45 | Oração | |
| 30 | Introdução sobre o caminho sinodal da Igreja e escuta da síntese dos grupo elaborada pela secretaria do Sínodo paroquial. | |
| 60 | Trabalho em grupo: escolha de três prioridades para os membros da Igreja | |
| 45 | Apresentação da síntese de cada grupo de escuta (2 minutos cada). | |
| 15 | A assembleia com votação escolhe: <ul style="list-style-type: none">✓ três prioridades sobre a fraternidade✓ três prioridades sobre a missão | |
| 90 | Almoço / Intervalo | |
| 60 | Trabalho em pastorais | A partir das três prioridade sobre a fraternidade e missão as pastorais (grupos divididos em pastorais) refletem sobre como implementar estas escolhas. |
| 45 | Partilha das escolhas das pastorais | |
| 15 | Oração e incentivo para continuar o caminho sinodal na vida da paróquia e a participação nas atividades sinodais da Diocese. | |

8. ROTEIRO PARA NÃO CRISTÃOS

Introdução

Muito obrigado por ter acolhido o nosso convite. O Papa Francisco está tentando reformar a Igreja para que seja sempre mais como Jesus a pensou. Sabemos: a história, a fraqueza humana e a nossa pouca conexão com Deus não tem ajudado a ser aquele sinal do Amor de Deus para com todos. Por isso, em toda a Diocese, estamos tentando escutar os corações e as ideias de pessoas que às vezes não participam dos encontros que as paróquias e grupos organizam por falta de tempo e de relações ou de interesse. Para nós a vossa presença é preciosa porque nos oferece um olhar diferente. Deus é de todos e não só de uma igreja, de uma parte.

Obrigado pela vossa contribuição que nos enriquece e nos convida a uma mudança mais radical.

I. Acolhida

II. Oração do Sínodo

Oração pelo Sínodo

Adsumus Sancte Spiritus

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:

Estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós,

Assisti-nos,

Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,

Nem a ignorância nos desvie do caminho,

Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,

Para que sejamos um em Vós

E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

Amém.

Animador de grupo:

Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Agradecemos pela experiência vivida na volta passada que foi muito bonita. Podemos com um canto acolher a presença de Deus no meio de nós. Onde estão duas ou três pessoas reunidas no seu nome Ele está no meio de nós.

III. Dinâmica das imagens

Hoje para nos apresentar usaremos a nossa imaginação. Podemos nos apresentar, dizer qual a nossa

atividade, etc. e depois podemos nos imaginar pintores. Pintores contratados por um grupo estrangeiro não cristão que quer conhecer a experiência cristã, a experiência da Igreja. O que você desenharia para descrever a Igreja para eles?

IV. Escuta e partilha

| Minutos | Atividade |
|---------|--|
| 10 | Dinâmica para se conhecer |
| 3 | Escuta e oração com a Palavra |
| 3 | Escuta comentário da Palavra |
| 3 | Responder às perguntas de forma escrita |
| 25 | Dois minutos cada um para partilhar a frase síntese da dinâmica de personalização |
| 15 | Quem quer partilha em um minuto um aspecto que gostou que foi partilhado de um outro |
| 10 | Tentar uma síntese |

Dinâmica das imagens

Hoje para nos apresentar usamos a nossa imaginação. Podemos dizer para todos o nosso nome, a nossa atividade, etc e depois podemos pensar em ser pintores. Pintores contratados por alguns marcianos que querem conhecer a experiência cristã, a experiência da igreja. Que vocês desenharam para descrever a Igreja?

Leitura do Livro do Atos dos Apóstolos 8, 26-40:

26Um anjo do Senhor falou a Filipe [um dos primeiros cristãos], dizendo: “Prepare-se e vá para o sul, pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza; é o caminho que se acha no deserto.” Filipe levantou-se e foi. 27Nisso apareceu um eunuco etíope, ministro de Candace, rainha da Etiópia. Ele era administrador geral do tesouro dela. Tinha ido a Jerusalém em peregrinação, 28e estava voltando para casa. Ia sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías. 29Então o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se desse carro e o acompanhe.” 30Filipe correu, ouviu o eunuco ler o profeta Isaías, e perguntou: “Você entende o que está lendo?” 31O eunuco respondeu: “Como posso entender, se ninguém

me explica?” Então convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. 32A passagem da Escritura que o eunuco estava lendo era esta: “Ele foi levado como ovelha ao matadouro. E como um cordeiro perante o seu tosquiador, ele ficava mudo e não abria a boca. 33Eles o humilharam e lhe negaram a justiça. Quem poderá contar seus seguidores? Porque eles o arrancaram da terra dos vivos.” 34Então o eunuco disse a Filipe: “Por favor, me explique: de quem o profeta está dizendo isso? Ele fala de si mesmo, ou se refere a outra pessoa?” 35Então Filipe foi explicando. E, tomando essa passagem da Escritura como ponto de partida, anunciou Jesus ao eunuco. 36Continuando o caminho, chegaram a um lugar onde havia água. Então o eunuco disse a Filipe: “Aqui existe água. O que impede que eu seja batizado?” 37Filipe lhe disse: “É possível, se você acredita de todo o coração.” O eunuco respondeu: “Eu acredito que Jesus Cristo é o Filho de Deus!” 38Então o eunuco mandou parar o carro. Os dois desceram junto às águas, e Filipe batizou o eunuco. 39Quando saíram da água, o Espírito arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais. Então prosseguiu sua viagem, cheio de alegria. 40E Filipe foi parar em Azoto; e, passando adiante, evangelizava todas as cidades, até chegar a Cesareia.

Reflexão:

Filipe é um discípulo de Jesus. Um discípulo que é convidado por Deus a correr no meio de um deserto. A fazer o que? Para encontrar uma pessoa que seria passada um pouco mais tarde.

De fato, daqui a pouco passou um eunuco em um carro. Ele está voltando pra casa depois de ter ido ao templo de Jerusalém. Não sabemos que experiência viveu, sabemos só que estava mexendo com algumas perguntas. De fato estava lendo a Bíblia mas sem compreender aquilo que estava escrito. Sobretudo o Antigo Testamento: que estranha imagem de Deus nos oferece: guerras, sofrimento, juízo, etc, enfim, uma imagem de Deus estranha que às vezes encontramos presente nas falas e nas vidas de vários cristãos. Filipe corre atrás dele e o eunuco abre devagar a porta do seu coração: “Não é fácil - poderia ter pensado o eunuco - encontrar uma pessoa disponível a correr no deserto para me encontrar”. E assim convida Filipe a subir no seu carro e a conversar com ele. Precisa ser escutado. Precisa uma relação que saiba oferecer atenção às grandes perguntas do seu coração e da sua vida em busca de sentido e de uma direção.

Depois, e só depois, de ter escutado, Filipe apresenta pra ele Jesus. Não fala de um deus castigador, de um deus que espera das nossas obras para nos amar mas de Jesus, o rosto de Deus que nos ama até o fim.

E acontece uma coisa incrível. O eunuco pede a Filipe de ser batizado. Não é um rito, mas uma experiência de vida. Entra em um lugar de água pedindo a Filipe de mergulhar com ele. Ele se encontra com o amor de Deus porque encontra uma pessoa que se disponibiliza a partilhar de verdade a sua vida com ele. Esta deveria ser a imagem da Igreja.

A partir disso podemos responder a estas perguntas:

O que deveria fazer ou como deveria ser a igreja para ser testemunha do amor de Deus?

1. Que experiência de relação tenho com membros da igreja católica? Que precisaria para que pudessem ser relações de verdadeira fraternidade?
2. Que deveria fazer para me encontrar? Que deveria fazer para que pudéssemos crescer na mútua estima e na ajuda recíproca? O que eu poderia doar e que poderia receber nesta troca?
3. O que mais falta, na minha opinião, à igreja para se envolver mais na vida do mundo, nas vidas dos pobres?

1) Síntese Paroquial ou outros grupos que realizaram o Processo

O objetivo da síntese não é coletar respostas de determinadas perguntas, mas é transmitir adequadamente os diversos pontos de vista, alegrias, desafios e frutos da experiência sinodal e do discernimento. Devem ser relatados todas as opiniões expressas e experiências vividas, tanto positivas como negativas, mesmo que tenha partido de uma minoria. Não serve de nada contribuições superficiais ou relatos que não representem com precisão e riqueza a experiência do povo, nem outros que não expressem toda a gama e diversidade de experiências. O conteúdo da síntese deve ter no máximo cinco páginas e pode ser organizado de acordo com as seguintes questões:

a. Com relação à participação no processo de consulta:

O que se fez para envolver o maior número possível de participantes e para se chegar às periferias (existenciais e geográficas)? Em números aproximados, qual a porcentagem de pessoas da paróquia; pastoral/movimento ou demais grupos que participaram? Houve grupos de pessoas cuja participação foi especialmente digna de nota? Houve grupos específicos de pessoas que não participaram por alguma razão?

b. Na experiência da consulta:

Que atitudes ou sentimentos se pôde notar? Quais as tensões ou desentendimentos que surgiram no processo de escuta? Quais os temas ou questões que deram origem a diversos pontos de vista? Em geral, quais foram os frutos que o Espírito Santo produziu através desta experiência de escuta e partilha?

c. Feedback das reuniões:

Que histórias particulares ou experiências da vida real foram especialmente comovedoras e por quê? Quais os pontos de vista foram mais comuns? Que pontos de vista foram menos mencionados, mas que são interessantes e dignos de nota?

d. Pistas de ação inspiradas do Espírito Santo:

Que novas perspectivas ou novos horizontes se abriram? Que luzes e sombras foram observadas na realidade atual? O que é que os participantes disseram sobre áreas onde a Igreja necessita de cura e conversão, na sua vida espiritual, cultural, atitudes, estruturas, práticas pastorais, relações e saída missionária? Quais os sonhos, desejos e aspirações para a Igreja, que os participantes apresentaram? Com base nas respostas dos participantes, que passos se sentiram chamados a dar para se tornar mais sinodais?

10. CRONOGRAMA

Cronograma Sinodal Diocesano

| Fase Paroquial | Fase Foranial | Fase Diocesana |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro - Missa de abertura em todas as paróquias da fase paroquial. • Fevereiro, Marco, Abril e Maio - Realização dos encontros e Assembleia Paroquial. 31.05 envio da síntese paroquial. (100 dias) 5 páginas. | <ul style="list-style-type: none"> • Processo de escuta foranial - marcar Assembleia com representantes da Equipe Sinodal paroquial e realizar síntese foranial. (Mês de Junho) • Junho - Envio da síntese foranial 30.06 (30 dias) 5 páginas. | <ul style="list-style-type: none"> • Equipe Sinodal Diocesana receberá sínteses das paróquias e das foranias e elaborará síntese diocesana. (30 dias) • 30.07 Envio da Síntese Diocesana 10 páginas. |

Cronograma das missas da Sinodalidade das foranias

| Data | Forania | Horário | Fase Diocesana |
|---------------------|----------------------|---------|---|
| 04/03 - Sexta-feira | Campo Limpo | 20h | Catedral Santuário Sagrada Família |
| 05/03 - Sábado | São Luiz - CR | 18h | Paróquia São Luiz Gonzaga |
| 06/03 - Domingo | Taboão da Serra | 15h | Santa Margarida Maria Alacoque |
| 20/03 - Domingo | Mirim Guaçu | 18h | Santa Terezinha |
| 02/04 - Domingo | Itapecerica da Serra | 19h | Santuário Nossa Senhora dos Prazeres |
| 03/04 - Domingo | M'Boi Mirim | 19h | Santuário Senhor Bom Jesus de Piraporinha |
| 23/04 - Sábado | São José - CR | 19h | Nossa Senhora Rainha da Paz |

| | | | |
|---------------------|-------------------------|-----------|---|
| 24/04 - Domingo | Itap. Serra / Juquitiba | 19h | Nossa Senhora Aparecida e São Lourenço |
| 15/05 - Domingo | Morumbi | 15h | Santa Suzana |
| 27/05 - Sexta-Feira | Embu das Artes | 20h | Nossa Senhora das Vitórias e São Lucas |
| 05/06 - Domingo | Grande Celebração | A definir | Ginásio de Esportes de Itapecerica da Serra |

10. ORAÇÃO

A oração do Sínodo ***Adsumus Sancte Spiritus***

Esta oração pode utilizar-se amplamente em toda a fase diocesana do Processo Sinodal. Atribuído a São Isidoro de Sevilha (560-636), esta oração foi utilizada tradicionalmente nos Concílios y Sínodos durante centenas de anos. A versão que se segue está desenhada especificamente para o caminho Sinodal da Igreja de 2021 a 2023.

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:
 Estamos todos reunidos em vosso nome.
 Vinde a nós,
 Assisti-nos,
 Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,
 Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,
 Nem a ignorância nos desvie do caminho,
 Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,
 Para que sejamos um em Vós
 E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos
 A Vós que, sempre em toda parte,
 Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.
 Amém.



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Oração pelo Sínodo: Adsumus Sancte Spiritus

A oração Adsumus Sancte Spiritus, “Estamos diante de Ti, Espírito Santo”, tem sido historicamente usada em Concílios, Sínodos e outras reuniões da Igreja desde há centenas de anos, e é atribuída a Santo Isidoro de Sevilha. Ao sermos chamados a abraçar este caminho sinodal do Sínodo 2021-2023, esta oração convida o Espírito Santo a operar em nós para que sejamos uma comunidade e um povo de graça.

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:
estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós,
assisti-nos,
descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,
mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,
nem a ignorância nos desvie do caminho,
nem os sentimentos humanos nos torne parciais,
para que sejamos um em Vós
e nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos
a Vós que, sempre e em toda a parte,
agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.
Amém.